

REVISTA dirigida aos usuários da MS-306



A fauna pede passagem

Com instalação de travessias, índice de atropelamento de animais silvestres diminui drasticamente

03**alerta**

Motoristas devem ficar atentos aos sinais de fumaça na rodovia

04 e 05**meio ambiente**

Passagem de fauna reduz número de atropelamentos de animais silvestres

06**segurança**

Colisão traseira: veja dicas para evitar e viaje em segurança

07**segurança do trabalho**

SIPAT leva conscientização sobre Qualidade de Vida aos colaboradores da Way-306

09**turismo regional**

Conheça as belezas naturais de Cassilândia, cidade que faz parte do Mapa do Turismo Brasileiro

10**mapa**

A concessão da Way-306 na MS-306

Nesta 14ª edição da Revista 306 alertamos os motoristas quanto aos focos de incêndios às margens de rodovias, que se multiplicam neste período de estiagem. Veja dicas para se manter em segurança em situações de queimadas durante sua viagem.

Também falamos nesta edição sobre a política de desenvolvimento sustentável que a Way vem seguindo desde o início das obras na MS-306. Através do Programa Ambiental de Monitoramento e Preservação da Fauna na rodovia, a Concessionária implantou duas passagens de fauna subterrâneas, o que já registra uma queda no número de atropelamentos de animais silvestres.

Sobre segurança, alertamos os motoristas sobre a colisão traseira, um tipo de acidente comum nas rodovias do Brasil. Veja como evitar esse tipo de ocorrência através de atitudes simples e cuidados para se manter em segurança.

Ainda sobre segurança, na Way os colaboradores também são alertados sobre segurança no trabalho. Em agosto, a Concessionária promoveu sua 2ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho), uma semana dedicada à orientação sobre saúde e segurança no trabalho e à prevenção de doenças ocupacionais.

Em turismo regional, conheça as belezas naturais de Cassilândia, município que agora faz parte do Mapa do Turismo Brasileiro, certificação do Ministério do Turismo que reúne cidades que comprovaram infraestrutura e investimento no setor.

Tenham todos uma boa viagem e excelente leitura!

Fale com a Way-306

Sua opinião é sempre bem-vinda e muito importante para nós. Envie seus comentários, dúvidas e sugestões de assuntos e reportagens que gostaria de ler em nossa revista para o e-mail: comunicacao@way306.com.br

expediente

A Revista 306 é uma publicação trimestral da Way-306 - Concessionária da Rodovia MS-306 S.A, dirigida aos usuários da MS-306

PRODUÇÃO

Assessoria de Comunicação Social Way-306
comunicacao@way306.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Renata Pinarelli - MTb 0026103

**REPORTAGENS,
REDAÇÃO E EDIÇÃO**

Renata Pinarelli Cremaschi

FOTOS

Renata Pinarelli Cremaschi e
banco de imagens Way-306

EDIÇÃO E ARTE

Equipe Way-306

SITE

www.way306.com.br

REDES SOCIAIS

LinkedIn

**Motoristas devem ficar atentos aos sinais de fumaça na rodovia**

Os focos de incêndios às margens de rodovias se multiplicam no período de estiagem, que normalmente vai até outubro. Esses focos são alimentados pela baixa umidade do ar e a vegetação seca, que propagam o fogo e a fumaça, comprometendo a visibilidade dos motoristas e aumentando o risco de acidentes.

Uma das principais causas de incêndios em rodovias é o lançamento de bitucas de cigarro pelas janelas dos veículos em movimento, atitude inconsequente de alguns motoristas. Em contato com a vegetação seca, é o estopim para o fogo, que se alastra rapidamente.

Mas há outros comportamentos condenáveis como queimadas para limpar terrenos e renovar pastos; queimadas de lixo doméstico e entulho às margens da rodovia. Essas práticas ameaçam o meio ambiente e a vida, pois destroem habitats,

extinguem espécies, geram problemas respiratórios decorrentes da fumaça inalada e grandes prejuízos ambientais e econômicos.

Para combater focos de incêndio na faixa de domínio, a Way-306 dispõe de 1 caminhão-pipa ou irrigadeira. O operador do caminhão-pipa dá apoio ao Corpo de Bombeiros quando acionado pelo CCO pelo 0800 645 0306.

**FUMAÇA NA PISTA:
COMO AGIR**

- Reduza a velocidade;
- Feche as janelas do veículo;
- Mantenha distância segura do veículo à frente;
- Mantenha o farol de luz baixa aceso;
- Não ligue o pisca alerta com o veículo em movimento;
- Nunca pare na pista e no acostamento, se precisar estacionar, pare fora da rodovia;
- Em casos de queimadas dentro de propriedades rurais, avise os bombeiros pelo telefone 193.

WAY-306 - SEDE ADMINISTRATIVA:

Av. Dois, 1947 - Centro - Chapadão do Sul - MS.
CEP: 79.560-000 - (67) 3562-7650

Central de Atendimento: 0800 645 0306 (ligação gratuita)

4 Passagem de fauna reduz atropelamentos de animais silvestres na MS-306

Com instalação de travessias, a Way-306 proporciona também mais segurança para quem transita na rodovia

No Mato Grosso do Sul e em todo o Brasil é comum as estradas atravessarem áreas de preservação ambiental, mananciais, matas nativas e habitats de animais silvestres, como é o caso da MS-306. Isso impacta o meio ambiente e exige que as concessionárias de rodovias adotem medidas e programas ambientais para minimizar os impactos de obras e operação das rodovias, conciliando os investimentos em infraestrutura com a preservação ambiental.

A Way-306 segue essa política de

desenvolvimento sustentável desde o início das obras de melhoria e recuperação da MS-306, estruturando e implantando um Programa Ambiental de Monitoramento e Preservação da Fauna na rodovia. Desse Programa faz parte o Projeto de implantação de duas passagens de fauna subterrâneas, que são túneis construídos ou adaptados sob o asfalto ou travessias, sob pontes ou bueiros, para que os animais silvestres não corram o risco de serem atropelados.

Em determinados locais com grande número de travessias de animais silvestres, a Way-



Passagem de fauna instalada na MS-306

306 instalou, em janeiro de 2023, duas Passagens de Fauna, parte do Programa de Monitoramento e Preservação da Fauna na rodovia, com o objetivo de reduzir o número de acidentes e atropelamentos de animais, além de proporcionar mais segurança para quem transita por ali.

Um levantamento realizado pelo Departamento de Meio Ambiente da Way, em conjunto com CCO - Centro de Controle Operacional da Concessionária, mostrou que, desde janeiro de 2021 até julho de 2023, a quantidade de atropelamentos de animais silvestres teve uma queda drástica após a instalação da passagem de fauna. Grande parte dos atropelamentos registrados foi de capivaras.

O monitoramento da movimentação dos animais silvestres nessas áreas é acompanhado através de câmeras instaladas nas passagens e em visitas realizadas pela equipe de Meio Ambiente da Concessionária, que verifica registros indiretos (pegadas, fezes, pelos e tocas) e diretos (imagens da presença dos animais inclusive à noite).

“É fundamental desenvolver ações para minimizar os impactos da rodovia sobre a fauna. Essas medidas ajudam a reduzir os atropelamentos de animais, proporcionando mais segurança e conforto aos usuários da MS-306”, informa a analista de Meio Ambiente da Way, Erida Maroto Santos.

Presença de pessoas afugenta os animais das passagens

Para os animais silvestres, atravessar uma

rodovia na maioria das vezes é uma questão de sobrevivência. Quando os animais precisam transpor a rodovia para buscar alimento do outro lado, ou para procurar um parceiro para acasalamento ou mesmo para fugir de um predador, eles correm o risco de atropelamento.

É nessa hora que eles acessam a passagem de fauna. Porém, se os animais sentem o cheiro de pessoas na travessia, ele vai evitar o local e o risco de atropelamentos pode voltar a crescer.

“É por isso que as pessoas não devem ir às passagens de fauna. Além de ser um local de difícil acesso e perigoso para seres humanos, o cheiro das pessoas fica ali e afugenta os animais, que acabam evitando passar pela travessia, voltando à rodovia e gerando riscos de atropelamentos. Isso gera também mais riscos de acidentes aos usuários da MS-306”, alerta a analista ambiental.



A analista de Meio Ambiente, Erida Maroto, e a assistente de M.A., Yara Cardoso, em monitoramento da passagem de fauna

Colisão traseira: saiba como evitar!



Colisão traseira é um tipo de acidente comum nas rodovias do Brasil. E na MS-306 não é diferente. Geralmente esse tipo de ocorrência acontece por falta de atenção dos motoristas ou por trafegar sem manter uma distância segura do veículo da frente.

Entretanto, atitudes simples podem evitar ocorrências do tipo, como não utilizar dispositivos eletrônicos enquanto estiver no trânsito e sempre sinalizar ao realizar manobras. “A utilização de celular, embora proibida por lei, tem sido cada vez mais frequente pelos motoristas e isso contribui muito com os acidentes. Ao mexer no celular, a atenção de quem está guiando é totalmente desviada”, alerta o gerente de Operações da Concessionária Way-306, Marcelo Ceccarelli.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, é de responsabilidade do condutor do veículo de trás evitar a colisão com o veículo da frente. Para isso, o motorista deve trafegar em

velocidade compatível com a determinada para a via, ficar atento aos fatores adversos, manter distância segura do veículo da frente e estar preparado para freadas bruscas.

Distância de segurança

Um dos principais cuidados para evitar a colisão traseira é manter uma distância segura do veículo da frente. A distância de segurança é o espaço que o condutor deve manter entre o seu carro e o da frente.

“Vale ressaltar que o importante é sempre manter uma distância segura do veículo da frente, e sempre se atentar a sinalização de obras, homens bandeiras, painéis de mensagem variáveis e viaturas com os dispositivos luminosos acesos”, alerta o gerente de Operações.

O bom senso ainda é o melhor método para calcular a distância segura. Dirigir perto demais do veículo da frente, portanto, é uma decisão que desafia o perigo.

2ª SIPAT leva conscientização sobre Qualidade de Vida aos colaboradores da Way-306

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho é dedicada à orientação sobre Segurança, Saúde e Prevenção de Doenças Ocupacionais

A Way-306 realizou no mês de agosto sua 2ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho), uma semana dedicada à orientação sobre saúde e segurança no trabalho e à prevenção de doenças ocupacionais.

Com o tema Qualidade de Vida, durante a semana toda foram realizadas palestras e apresentações na sede da Concessionária, praças de pedágio e BSO's (Base de Serviço Operacional), abordando assuntos relacionados à saúde, segurança no trabalho e qualidade de vida.

E para levar informação com muita diversão, a turma do Circo Intenda realizou palestras em formato de espetáculos, com o objetivo de traduzir, implantar ou otimizar processos técnicos de uma maneira leve, divertida e eficaz.

A SIPAT é organizada pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da Way



e acontece uma vez por ano para informar todos os colaboradores sobre assuntos relacionados ao dia a dia no trabalho, à saúde ocupacional, prevenção de acidentes e qualidade de vida.

Além de orientar, a realização da SIPAT também tem o objetivo de acompanhar e conduzir a Way para práticas dentro do ambiente de trabalho para prevenir acidentes e doenças ocupacionais.



Ministério do Turismo coloca Cassilândia no Mapa do Turismo Brasileiro

Certificação reúne os municípios que comprovaram infraestrutura e investimento no setor

Cassilândia agora faz parte do Mapa do Turismo Brasileiro. A certificação, atualizada pelo Ministério do Turismo este ano, reúne os municípios que comprovaram ter aptidão efetiva para o turismo e que fazem do setor ferramenta estratégica para a economia da cidade.

A classificação leva em conta o desempenho da economia no setor do turismo nas cidades, a partir de algumas variáveis, como quantidade significativa de visitantes, quantidade de estabelecimentos e empregos no setor de hospedagem e arrecadação de impostos federais a partir dos meios de hospedagem.

O Mapa do Turismo Brasileiro é elaborado pelo Ministério do Turismo para identificar o desempenho da economia do setor e reúne municípios com real vocação turística ou impactados pelo setor de viagem.

As belezas naturais em Cassilândia

Integrante da região turística do Mato Grosso do Sul conhecida como Vale do Aporé, junto com outros municípios como Água Clara, Chapadão do Sul, Inocência e Paranaíba, Cassilândia se destaca por diferentes segmentos de turismo oferecidos, como cachoeiras, rios e muita natureza.



Cachoeira no Indaiá do Sul

COMO CHEGAR:

Salto do Rio Aporé: pela MS-306, siga pela Avenida Presidente Dutra (em Cassilândia), acesse a rua Amin José, depois siga pela Rua Juscelino Gomes Dias até a Av. Corredor da Servidão.

Cachoeira Indaiá do Sul: Pela MS-306, acesse o km 158+120 metros para a rodovia MS-229, até o Distrito Indaiá do Sul.

Informações:

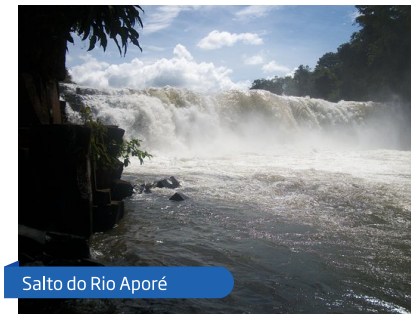
Prefeitura de Cassilândia: (67) 3596-2046 (67) 3596-3347

Localizado a 430 km de Campo Grande, o município tem como os seus atrativos os eventos culturais e a natureza, uma ótima opção para quem está à procura de diversão e lazer.

A cidade é riquíssima de atrativos naturais, tanto para contemplação como prática de esportes radicais e ecoturismo. O destaque é o Balneário do Salto (tombada por lei como Patrimônio Histórico-Cultural e Paisagístico do Município), que conta com a Cachoeira de Indaiá do Sul, Cachoeira do Boa Vista, Cachoeira do Ermínio Toledo, Cachoeira do João Marinho, Cachoeira do Orlando Bonini e a Cachoeira do Senhor Anderson.

O Balneário do Salto, localizado às margens do Rio Aporé é uma das maiores atrações da cidade. Ocupando espaço para lazer e visitação turística junto à queda do Rio Aporé, com mais de 5 metros de altura, o balneário está construído numa usina desativada e tombada por lei como Patrimônio Histórico-cultural e Paisagístico do Município. É a principal referência turística do município, visitada desde 1940.

Já a Cachoeira de Indaiá do Sul tem com 27 metros de altura, volume médio de água, mata ciliar abundante e propicia bóia-cross e rapel.



MT
Km 0,0

DIVISA
MS/MT

GO

MINEIROS

CHAPADÃO
DO CÉU

CHAPADÃO
DO SUL

APORÉ

ITAJÁ

MS

CASSILÂNDIA

Km 218,1

BR-158

BR-359

MS-306

BR-359

MS-306

MS-306

MS-306

Ouvidoria AGEMS
ouvidoria@agemms.ms.gov.br
0800 600 0506



Centro de Atendimento Way-306
0800 645 0306



ouvidoria@way306.com.br

Praças de Pedágio*

- P1 Praça Costa Rica – km 40+400
- P2 Praça Chapadão do Sul – km 100+600
- P3 Praça Cassilândia – km 184+500

Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU*

- SAU1 SAU Costa Rica – km 38+266 / Sul
- SAU2 SAU Chapadão do Sul – km 110+320 / Norte
- SAU3 SAU Cassilândia – km 179+200 / Sul

Postos de Fiscalização

- PMRv – km 133+500
- AGEMS – km 110+320

Sede Way- 306 – km 117 + 000

Principais acessos aos municípios

- Costa Rica
km 41+900 – Pista Sul
km 74+700 – Pista Sul
- Chapadão do Sul
km 116+900 – Pistas Sul e Norte
km 118+800 – Pistas Sul e Norte
km 119+800 – Pista Norte
- Cassilândia
km 218+000 – Pistas Sul e Norte

Postos de Abastecimento e Serviços na MS-306

- Posto Baús – km 13+600 – Pista Sul – Costa Rica
- Posto Mirante – km 115+600 – Pista Sul – Chapadão do Sul
- Posto Chapadão – Km 117+600 – Marginal Pista Sul – Chapadão do Sul
- Posto Avenida – km 118+200 – Marginal Pista Sul – Chapadão do Sul
- Posto Novo Mato Grosso III – km 120+700 – Pista Norte – Chapadão do Sul
- Posto Independência – km 217+800 – Pista Norte – Cassilândia



UM TOQUE
DE CONSCIÊNCIA
UM TOQUE
DE AMOR
UM TOQUE
PELA VIDA

Outubro Rosa / Novembro Azul

